

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia o trecho *O amor e a razão*, escrito por Padre Antônio Vieira:**

Pinta-se o amor sempre menino, porque, ainda que passe dos sete anos, como o de Jacó, nunca chega à idade de uso da razão. Usar da razão e amar, são duas coisas que não se ajuntam. A alma de um menino que vem a ser? Uma vontade com afetos, e um entendimento sem uso. Tal é o amor vulgar. Tudo conquista o amor quando conquista uma alma; porém o primeiro rendido é o entendimento. Ninguém teve a vontade febricitante, que não tivesse o entendimento frenético. O amor deixará de variar, se for firme, mas não deixará de tresvariar, se é amor. Nunca o fogo abrasou a vontade que o fumo não cegasse o entendimento. Nunca houve enfermidade no coração que não houvesse fraqueza no juízo.

“Sermão do Mandato”. In: Sermões. Rio de Janeiro: Agir, 1957.

**Questão 1** – Em “[...] mas não deixará de tresvariar [...]”, o verbo grifado significa:

- a) delirar
- b) disfarçar
- c) enfraquecer
- d) intimidar

**Questão 2** – Na parte “Tudo conquista o amor quando conquista uma alma; porém o primeiro rendido é o entendimento”, o termo destacado estabelece entre as orações uma relação de:

- a) adição
- b) explicação
- c) oposição
- d) conclusão

**Questão 3** – Explique a colocação do pronome no trecho “Pinta-se o amor sempre menino [...]”:

**Questão 4** – Ocorre a omissão de um termo oracional no segmento:

- a) “[...] ainda que passe dos sete anos, como o de Jacó [...]”
- b) “A alma de um menino que vem a ser?”
- c) “Uma vontade com afetos, e um entendimento sem uso.”
- d) “Ninguém teve a vontade febricitante [...]”

**Questão 5** – Registra-se o emprego do modo subjuntivo:

- a) “Usar da razão e amar, são duas coisas que não se ajuntam.”
- b) “Tudo conquista o amor quando conquista uma alma [...]”
- c) “O amor deixará de variar [...]”
- d) “[...] que o fumo não cegasse o entendimento.”